

Operações em portos crescem 3,7%

No total, terminais públicos e privados brasileiros movimentaram 295,2 milhões de toneladas, segundo levantamento da Antaq

DA REDAÇÃO

As instalações portuárias brasileiras, que incluem terminais públicos e privados, movimentaram 295,2 milhões de toneladas no terceiro trimestre do ano. O volume é 3,7% maior do que o operado no mesmo período do ano passado e ainda representa um aumento de 11 milhões de toneladas no comparativo entre os períodos.

Nos terminais públicos de Santos, houve pequena queda de 2,8% das operações entre julho e setembro.

Os números integram o levantamento produzido pela Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A movimentação de mercadorias nos portos públicos se manteve praticamente estável, com ligeiro aumento de 0,4% em relação ao mesmo trimestre de 2017. O índice representa um ganho pouco expressivo quando comparado à evolução do terceiro trimestre en-



Operação de contêineres na DP World Santos: movimento em terminais privados cresceu 5,5% no período

tre 2016 e 2017, quando houve acréscimo de 9,6%.

Os portos públicos movimentaram 98,8 milhões de toneladas, com uma participação de 33,5% do total de

cargas operadas. Entre as mercadorias de maior destaque no terceiro trimestre, estão minério de ferro (110,6 milhões de toneladas, aumento de 9,1%), pe-

tróleo e derivados (50,7 milhões de toneladas, acréscimo de 1,8%) e os produtos containerizados (29,8 milhões de toneladas, crescimento de 3,5%).

A soja foi a quarta carga mais movimentada no País, com 21,8 milhões de toneladas e alta de 25,6% no período. Também merecem destaque os carregamentos de milho (13,4 milhões de toneladas, com queda de 32,4%).

Líder na operação de cargas no ranking dos portos públicos, Santos escoou 28,6 milhões de toneladas entre julho e setembro, queda de 2,8% referente ao terceiro trimestre de 2017. O cenário deve-se, em parte, aos embarques de açúcar, que tiveram uma queda de 31,9% no trimestre.

Em relação às cargas dos terminais arrendados no Porto, as mercadorias containerizadas e o milho lideraram, somando 14,9 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2018, 52% de toda a movimentação do complexo no período.

De acordo com o levantamento da Antaq, no Porto de Santos, somando as movimentações de contêineres em terminais públicos,

foram operadas 847.662 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) no terceiro trimestre. O volume é 8,9% maior do que o registrado no mesmo período de 2017 (778.008 TEU).

Para o gerente da GEA, Fernando Serra, o resultado reflete a capacidade do setor para atender às demandas do setor. "Esse crescimento mostra que os portos brasileiros, apesar dos problemas conhecidos sobre infraestruturas de acesso, ainda possuem capacidade para suportar o crescimento das cargas domésticas e das exportações e importações brasileiras", observou.

PRIVADOS

Nos portos privados o resultado também se mostrou positivo, com aumento de 5,5%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. Foram 196,4 milhões de toneladas, com uma participação de 66,5% no total nacional.